

Publicação do
CENTRO
DE LETRAS
E ARTES

Ano IV nº 5 - Outubro de 1998 - Publicação do PPG Criatório das Unidades de CUA



Globalização & Cultura

revista
interfases



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Neste Número

Editor-Chefe

Ermelinda Azevedo Paz

Conselho Executivo

Valdir Ferreira Soares
Maria Emília Barcelos da Silva
João Guilherme Ripper
Maria Angela Dias

Conselho Editorial

Anateresa Fabris
Angela Martins
Antônio Geraldo da Cunha
Antonio Jardim
Carlos Eduardo Falcão Uchôa
Carlos Zilio
Carole Gubernikoff
Cecília Conde
Cristiane Rose de Siqueira Duarte
Dinah Isensee Callou
Eduardo Passos
Evanildo Bechara
Genoveva Fruet
Gerd Bornheim
Helena Rosa Trope
Jorge Czajkowski
José Luiz Fiorin
José Maria Neves
Lillian Fessler Vaz
Luiz Paulo da Moita Lopes
Márcio Doctors
Maria Antonieta Alba Celani
Maria da Conceição Guimarães
Maria do Carmo Pandolfo
Mário Antônio de Lacerda Guerreiro
Marlene Soares dos Santos
Mauro Santos
Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira
Pablo Bennetti
Paulo Venâncio Filho
Rogério Medeiros
Ronaldo Lima Lins
Rosa Maria Barbosa Zamith
Rosza Vel Zoladz
Saloméa Gandelman
Sara Cohen
Sheila Ornstein
Silvia Fisher
Vanda Lima Bellard Freire
Vicente del Rio
Walter Zanini

revista **interfases**

Ano IV - nº5 - Outubro de 1998

Realização

Centro de Letras e Artes - CLA

Apoio

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Decano do CLA

Carlos Antonio Kalil Tannus

Coordenador de Pós Graduação - CLA

Ermelinda Azevedo Paz

Secretaria Editorial

André Garcez

Revisor dos Textos

Prof. Dr. Miguel Barbosa do Rosário

Publicado sob a responsabilidade da Coordenação de Integração Acadêmica de Pós-Graduação do CLA-UFRJ e realização do Centro de Letras e Artes

APRESENTAÇÃO

O presente número focaliza a questão da globalização, fenômeno que vem intensificando e redimensionando o contato entre os povos, cabendo, no entanto, indagar se o mesmo está contribuindo para um maior intercâmbio tecnológico, comercial, artístico e cultural.

Este quinto número da Revista Interfaces do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro dá prosseguimento à linha multidisciplinar e temática dos números anteriores, incorpora a contribuição de outras linhas de pesquisa não contempladas pela temática, abre novos vieses, aqui representados pelas resenhas e produção de nossas Pós-graduações. Além de artigos de autores vinculados às unidades do Centro de Letras e Artes, incluem-se, também, trabalhos de docentes e pesquisadores de outras Universidades.

André Bueno em *Fantasmas Finisseculares - Notas sobre Cultura e Globalização* indaga se a idéia de globalização não seria um mito, necessário para o exercício de uma nova hegemonia, centrada nos países centrais do capitalismo. "Um mito, acrescentemos, fundado numa distorção interessada dos dados da própria realidade econômica globalizada"? -questiona o articulista.

Regina Márcia Simão Santos ressalta as implicações da globalização na educação escolar, particularmente no ensino de música na contemporaneidade, com base em três pilares: escola, cultura, aluno.

Silvia de Barros Abbud informa ao leitor que a cultura faz parte - ao menos no papel - da maioria dos currículos de línguas, dentro e fora do Brasil. A afirmativa, porém, de que a aprendizagem de uma língua estrangeira implica necessariamente aprendizagem de cultura é, na opinião da autora, um dos truísmos da profissão a merecer um tratamento crítico urgente.

Rosana Costa Ramalho de Castro chama a atenção para as transposições de uma cultura externa sobre a classe dominante, que, por sua vez, passa a incorporar não só seus hábitos, como também a almejar participação em seu universo social restrito, projetando na classe popular seu contingente estético. Seu artigo encerra a parte temática.

Siva B. F. Werneck, Ivonice R. L. Silva e Jules G. Slama focalizam a domótica, suas implicações e importância na indústria da habitação residencial e benefícios para o usuário. Mostram, ainda, a conveniência de não se separar a domótica da arquitetura, pois sua simbiose permitirá o êxito de uma e outra.

Maria Lygia de Niemeyer e Jules G. Slama chamam a atenção para os problemas das cidades que crescem sem planejamento adequado, comprometendo a qualidade de vida de seus habitantes. Revelam que mui freqüentemente o Conforto Acústico é relegado a plano secundário e defendem a utilização da Acústica Previsional como solução satisfatória para os ambientes.

Luciana Persice Nogueira descreve o palimpsesto proustiano em *Un Amour de Soi* de Serge Doubrovsky. Revela que o estudo de dimensões intertextuais coloca em evi-

dência a presença de outros textos, autores e tempos, presença que faz de cada livro que se escreve a evocação de outros tantos. Seu artigo encerra as contribuições de pesquisas não contempladas pela temática.

Edmundo Bouças, em sua resenha, esclarece que o autor Renato Cordeiro Gomes declara que não apresenta uma biografia de João do Rio no sentido clássico da palavra, mas, sim, que promove a construção discursiva de um possível perfil de João do Rio, a partir de recortes, fragmentos e closes. Com rigor de pesquisa e aprofundamento crítico, o autor contribui significativamente para o estudo das relações entre literatura e experiência urbana no Brasil, informa Edmundo Bouças.

Rosza W. Vel Zoladz ressalta, em sua resenha sobre *Du visible au visuel - Anthropologie du regard*, que a modernidade racional, pragmática não satisfaz a Alain Gauthier, tendo-o conduzido ao exame de uma nova ordem, pautada no visual, que se impõe como um direito indiscutível e cada vez mais incontestável. Identifica, ainda, o debate da configuração do conceito de imagem como a grande questão para Alain Gauthier.

Elizabete Martins, ao resenhar *A Retórica da Perda* de José Reginaldo Santos Gonçalves, afirma tratar-se de bibliografia essencial, pois o autor aborda a interpretação dos discursos dos idealizadores do patrimônio brasileiro, identificando-os como intelectuais e exibindo suas concepções de "identidade" e "memória" durante o processo, quando arquitetavam a construção que frutificaria no Patrimônio Cultural Brasileiro como tradução da imagem da nação.

Angela Ancora da Luz, ao apresentar sua resenha sobre a obra *Arte é o que eu e você chamamos arte* de Frederico Moraes, ressalta que o autor busca discutir conceitos e aprofundar o debate sobre a arte, numa investigação em que foram compiladas 801 definições sobre arte e o sistema de arte. Os dezenove capítulos do livro revelam a extraordinária contribuição do autor, declara Angela.

"Em meio à crise que se abate sobre a nossa cultura, a música brasileira trava na Universidade sua luta de resistência", afirma João Guilherme Ripper, ao iniciar sua resenha sobre o livro *36 Compositores Brasileiros: obras para piano (1950-1988)* de Salomea Gandelman. Declara, ainda, tratar-se de obra que traz à luz informações imprescindíveis para quem pretende conhecer e/ou interpretar o repertório pianístico brasileiro.

Fecham o volume a Escola de Belas Artes e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com a divulgação de suas dissertações de mestrado, de 1997 até a presente data.

Quero aproveitar o ensejo não só para registrar meus agradecimentos ao Conselho Editorial, em especial, aos antigos conselheiros Roberto Cavalcanti, Maria Ruth Amaral de Sampaio, Lúcia Maria Sá Antunes Costa, Cláudia Barroso Krause, Elizabeth Alves e Raquel Coutinho Marques da Silva, como também para anunciar que, a partir deste volume, inicio minha contribuição como editor-chefe da Revista Interfaces, assumindo o compromisso de dar continuidade ao caminho aberto por meus antecessores, cujo empenho tornou possível a publicação dos quatro primeiros volumes.

Este quinto número consolida definitivamente a Revista Interfaces como um importante instrumento de divulgação da produção do Centro de Letras e Artes. Essa convicção levou a Coordenação de Integração Acadêmica de Pós-Graduação do CLA a criar a Home Page da Revista Interfaces, que poderá ser acessada de qualquer lugar do Brasil ou do mundo pela Internet.

Ermelinda Azevedo Paz
Editor-chefe da Revista Interfaces

ARTIGOS TEMÁTICOS

FANTASMAS FINISSEculares NOTAS SOBRE CULTURA E GLOBALIZAÇÃO

André Bueno9

CULTURA E GLOBALIZAÇÃO: DESAFIOS AO ENSINO DE MÚSICA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Regina Marcia Simão Santos.....21

O GLOBALISMO E AS TROCAS CULTURAIS-O PARADIGMA EUROPEU DO FINAL DO SÉCULO XIX E SUA INSERÇÃO NO IMAGINÁRIO POPULAR BRASILEIRO.

Rosana Costa Ramalho de Castro.....33

CULTURA, CULTURAS E ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Silvia de Barros Abbud45

OUTROS ARTIGOS

DOMÓTICA A TECNOLOGIA NA HABITAÇÃO RESIDENCIAL

Siva B. F. Werneck.....57

"RUÍDO" URBANO E ARQUITETURA, EM CLIMA TROPICAL-ÚMIDO

Maria Lygia de Niemeyer.....71

O PALIMPSESTO PROUSTIANO EM UN AMOUR DE SOI DE SERGE DOUBROVSKY

Luciana Persice Nogueira.....81

RESENHAS

GAUTHIER, Alain. (1996) DU VISIBLE AU VISUEL. ANTHROPOLOGIE DU REGARD. Paris: PUF., 197 pp.

Rosza W. Vel Zoladz.....97

GOMES, Renato Cordeiro. JOÃO DO RIO: VIELAS DO VÍCIO, RUAS DA GRAÇA. RIO DE JANEIRO :

RELUME-DUMARÁ : PREFEITURA, 1996. (PERFIS DO RIO; N. 13), 134P.

Edmundo Bouças.....103

MORAIS, Frederico. (1998) ARTE É O QUE EU E VOCÊ CHAMAMOS ARTE. RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO: RECORD.. 319 PÁGINAS.

Angela Ancora da Luz. 105

36 COMPOSITORES BRASILEIROS: OBRAS PARA PIANO (1950-1988) DE SALOMEA

João Guilherme Ripper 109

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A RETÓRICA DA PERDA. OS DISCURSOS DO PATRIMÔNIO

CULTURAL NO BRASIL . RIO DE JANEIRO: UFRJ/IPHAN, 1996.

Elizabete R. de C. Martins 113

PRODUÇÃO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES

DISSERTAÇÕES DE Mestrado DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - 97/98 117

DISSERTAÇÕES DE Mestrado DA ESCOLA DE BELAS ARTES - 97/98 141